

**O PROTAGONISMO FEMININO ULTRARROMÂNTICO:
PERSPECTIVAS DA OBRA “A MORENINHA”, DE
JOAQUIM MANUEL DE MACEDO**

Paulo Hernandes Gonçalves da Silva (UFT e IFTO)

paulohg@ifto.edu.br

Francisco Edviges Albuquerque (UFT)

fedviges@uol.com.br

O presente artigo fundamenta-se na análise do texto da literatura de primeira geração romântica brasileira. Objetivou-se discorrer, sob a ótica ultrarromântica, acerca da personagem Carolina, protagonista da obra “A Moreninha”, do escritor Joaquim Manuel de Macedo. A metodologia foi respaldada na pesquisa bibliográfica com base na teoria literária, bem como na compreensão desse movimento, e ainda na análise do discurso e da imagem presente na capa da obra. Dentre os resultados alcançados, tem-se a relevância que a literatura exerce no entendimento dos papéis sociais femininos, a partir do século XIX, sendo neste caso, uma mulher idealizada, protagonista e adequada para o casamento na burguesia carioca.

Palavras-chave: Casamento. Idealização. Mulher. Ultrarromantismo.